O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 Fone: 4555-5500
e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
site: www.metalurgicosantoandre.org.br
Presidente: Cícero Martinha

Edição 777- 30 de outubro de 2013

Campanha Salarial 2013

Conquistamos aumento real

Agora, a hora da colheita, se o Imposto de Renda deixar

Foi fechado acordo salarial com os seis grupos patronais com reajuste de 8% e aumento real estimado em 2,4%. O cálculo final do ganho real ainda depende da inflação de outubro. As propostas foram aprovadas em assembleia na última sexta, 25, cujos principais pontos (datas do reajuste, abonos e pisos da categoria) estão discriminados, por grupo, na página 4. Durante a campanha salarial, o Sindicato realizou grandes assembleias de mobilização dos trabalhadores em Mauá e Santo André.

Mas não é hora de baixar a guarda, pois temos muita luta pela frente.

"Nem mesmo começamos a fazer nossas contas do dinheiro que passará pelos nossos bolsos e que reaquecerão a economia no fim de ano, e cai no nosso radar a famigerada defasagem da tabela do Imposto de Renda. Segundo cálculos do Dieese, a defasagem da tabela do IR chega a 62,77% entre janeiro de 1996 e dezembro de 2012. Por isso, na assembleia de encerramento da Campanha Salarial 2013, já lançamos a agenda para as próximas etapas de luta. Primeiro, cerraremos fileiras imediatamente pela atualização da Tabela do Imposto de Renda, defasada em 62,77%", destaca Cícero Martinha, presidente do Sindicato. **Páginas 2 e 4**

Assembleia de aprovação dos acordos da Campanha Salarial 2013

Resumo do acordo salarial Data-base 2013

Página 4

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

Sindicato e trabalhadores da Tupy protestam para exigir segurança do trabalho

Página 3

Assembleia na Paranapanema-Utinga

Página 3

Sorteio para reserva na Colônia de Férias no Natal e Ano Novo

Confira o regulamento:

1. Para participar do sorteio, o sócio tem de estar em dia com as mensalidades e terá direito a apenas um número.

2. O sócio contemplado só terá direito à reserva se estiver presente ou representado por cônjuge no dia do sorteio.

3. Não é permitido o repasse de inscrições a outras pessoas, portanto, se for sorteado, o número será anulado.

4. Os sorteados terão prazo de 18/11 a 21/11/2013 para realizar a reserva.

5. O sócio que não confirmar a reserva no prazo estipulado perderá o direito e o Sindicato chamará o primeiro da lista de espera.

6. Na reserva, é obrigatória a apresentação da ficha de inscrição fornecida no dia da inscrição no Departamento de Arrecadação e Cadastro, na sede em Santo André.

7. No ato da reserva, o sócio deverá apresentar os documentos exigidos, conforme Regulamento de Reserva.

Natal
23/12 a 27/12/2013

Ano Novo
28/12/2013 a 1/1/2014

Período de inscrição
04/11 a 8/11/2013

Data do sorteio
10/11/2013, às 9h, na sede do Sindicato em Santo André

EDITORIAL

Campanha Salarial 2013: Agora, a hora da colheita, se o Imposto de Renda deixar

Estamos nos finalmentes de nossa Campanha Salarial de 2013. Os patrões espernearam, mas conseguimos uma negociação satisfatória com os seis grupos empresariais do setor e cravamos reajustes de 8% com um aumento real superior a 2%, dependendo dos cálculos finais da inflação do ano que se encerra em nossa data-base.

O principal diferencial de nossa Campanha Salarial 2013 foi termos conseguido convencer os empresários do setor, com a participação da Federação dos Metalúrgicos, que era possível fechar um acordo razoável, sem ter que ir para as vias de fato de uma greve.

O que mostra que nossa categoria conseguiu provar, dentro e fora das fábricas, que estamos mobilizados e conscientes de nossa importância estratégica para a manutenção do fluxo produtivo das empresas que nos empregam.

Nem mesmo começamos a fazer nossas contas do dinheiro que passará pelos nossos bolsos e que reaquecerão a economia no final de ano, e cai no nosso radar a famigerada defasagem da tabela do Imposto de Renda.

Segundo cálculos do Dieese, a defasagem da tabela do IR chega a 62,77% entre janeiro de 1996 e dezembro de 2012. "Corrigir a tabela é uma questão de justiça social. Os reajustes salariais estão sendo corroídos pelo Imposto de Renda", explica o presidente licenciado da Força Sindical, Paulo Pereira da Silva, o Paulinho da Força.

Temos que manter a nossa mobilização para convencer o governo da presidenta Dilma que "salário não é renda". E que é absolutamente necessária a correção da tabela do Imposto de Renda que ainda registra a fantasiosa meta de inflação de 4,5% ao ano.

Com os reajustes que conseguimos a duras penas, mais o décimo terceiro salário de dezembro, o que deveria confirmar nossa alegria em família, se transformará em decepção ao percebemos a mordida do Leão.

Que arrancará pedaços expressivos de ganhos que são fruto de muito esforço e necessários para garantir um mínimo de qualidade em nossas vidas. Porque cada Real que o Imposto de Renda nos subtrai, através de uma tabela defasada, fará falta para nossa família.

O mais constrangedor para nós metalúrgicos, que ajudamos a gerar riquezas para o Brasil, é termos consciência de que a imensa maioria dos empresários sequer presta contas com a Receita Federal.

Apesar de serem os donos das indústrias e seus acionistas a parte da elite que acumula rendas com a exploração do nosso trabalho em suas fábricas.

Por isso, na assembleia de encerramento da Campanha Salarial 2013, já lançamos a agenda para as próximas etapas de luta. Primeiro, cerraremos fileiras imediatamente pela atualização da Tabela do Imposto de Renda, defasada em 62,77%.

E em seguida, começaremos nossa mobilização para a Campanha Salarial de 2014, pois temos muito a recuperar no valor dos nossos salários e, especialmente, do nosso piso salarial.

Sem nos esquecer da ameaça do projeto de lei da terceirização que, por enquanto, conseguimos parar no Congresso Nacional, mas que com certeza, voltará para a pauta dos empresários e do Congresso no próximo ano. Com uma ameaça direta aos nossos ganhos salariais e aos direitos trabalhistas, duramente conquistados por toda a classe trabalhadora brasileira.

Cícero Martinha

Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

JURÍDICO

Licença paternidade

A licença paternidade de cinco dias está fundamentada no artigo 7º inciso XIX e artigo 10 § 1º do ADCT (Ato das Disposições Constitucionais Transitórias). Esse direito era de apenas um dia previsto na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) em seu artigo 473 III. Ocorre que o referido artigo também foi alterado após a promulgação da Constituição Federal em 1988, sendo, assim, esse direito foi incluso no rol de direitos trabalhistas.

O período de um dia era considerado para que o pai pudesse efetuar o registro do nascimento da criança. Tal direito nasceu também da necessidade do repouso da mãe que acabara de dar à luz, sendo que ao pai é permitido faltar ao trabalho e lhe prestar total auxílio.

A licença paternidade deve iniciar-se em dia útil a partir da data do nascimento da criança. Dia útil porque é uma licença remunerada, na qual o empregado poderá faltar ao trabalho sem implicações trabalhistas.

Na Câmara dos Deputados tramitam cerca de 20 projetos de lei (PL) com o objetivo de ampliar esse direto. Por exemplo, o PL 3.935/08, ao qual foram anexados outros dois PLs, propõe a ampliação da licença para 15 dias. Se depender do relator da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, no entanto, a matéria será rejeitada.

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

Assembleia na Recar será na quinta: fiquem mobilizados

Companheiros da Recar fiquem atentos. Nesta quinta, 31, o Sindicato estará na porta da empresa para, em assembleia, discutir com os companheiros os próximos passos do movimento por PLR-2013, vale-refeição e convênio médico. Diante da total indiferença da empresa, o Sindicato enviou uma nova pauta para negociar as reivindicações dos trabalhadores, informa o diretor Tarzan.

Sai acordo da PLR na Cavour

Depois da rejeição da proposta da PLR-2013 pelos trabalhadores, o Sindicato voltou a negociar com a Cavour. Em assembleia nesta segunda, 28, foi aprovada a forma de pagamento da PLR, informa o diretor Manoel Gabriel.

Mobilização pela PLR prossegue na Ineal

Na próxima sexta, dia 1º, o Sindicato estará na porta da Ineal para discutir com os trabalhadores os próximos passos da mobilização por PLR-2013 e vale-refeição, informa o diretor Pedro Paulo. Até agora, a empresa não respondeu à pauta entregue pelo Sindicato para negociar essas reivindicações.

PLR na Incopal será paga até quinta

Foi fechado acordo da PLR-2013 na Incopal. Conforme proposta aprovada em assembleia no dia 25 de outubro, os trabalhadores vão receber até o dia 31 de outubro, em parcela única, informa o diretor Cica.

Sindicato e trabalhadores da Tupy protestam para exigir segurança do trabalho

O gerente de engenharia de segurança, contratado pela Tupy com a promessa de melhorar o ambiente do trabalho, é como cabeça de bacalhau. Dizem que existe, mas ninguém nunca viu. Pelo menos, aqui no Chão de Fábrica de Mauá. Assim, a sucessão de acidentes prossegue. Nesta segunda, 28, houve mais um caso grave. A plataforma de proteção do transporte aéreo, no setor de moldagem, caiu ao ser atingida por uma empilhadeira e esbarrou na cabeça de um companheiro. A vítima foi levada ao Hospital Cristovão da Gama para ser submetida a exames e está em observação.

O acidente ocorreu por volta das 14h40, e imediatamente o Sindicato fez uma paralisação de protesto, com a adesão de todos os trabalhadores do Chão de Fábrica, para exigir mais segurança no ambiente de trabalho. "A direção da empresa garantiu que segurança do trabalho é uma prioridade para a Tupy, mas não é o que vemos no dia a dia", criticam os diretores do Sindicato.

Protesto preventivo. Para evitar novos acidentes, no dia 25 de outubro, o Sindicato fez um protesto com os trabalhadores e exigiu da empresa a interdição da quebra de canal aérea até a instalação do sistema de proteção. Há cerca de três meses, após um acidente, ficou acertado que a quebra de canal seria feita no solo, enquanto a Tupy faria a sua parte de investir na proteção, o que não foi feito. Além disso, na última sexta, o Sindicato flagrou a quebra de canal sendo feita na plataforma aérea. Após o protesto, a empresa iniciou as obras e promete concluí-las dentro de 30 dias.

O Sindicato vai entregar uma pauta à Tupy especificamente para discutir segurança do trabalho. Trabalhadores mobilizados fazem a diferença!

Trabalhadores da Paranapanema-Utinga em assembleia

Assembleia na Paranapanema-Utinga

O Sindicato realizou uma assembleia na Paranapanema-Utinga no dia 28 de outubro para abordar os seguintes assuntos, informa o diretor Sapão:

- A compensação do ½ período dos dias 24 e 31 de dezembro foi aprovada pelos trabalhadores e será feita até o dia 31 de março de 2014.

- A festa de fim de ano será no dia 8 de dezembro. Para os trabalhadores do turno 6x2, a compensação é opcional e individual. Quem optar pela compensação deverá fazê-la até a data da festa.

- Sobre a nova fábrica, a empresa comunicara aos trabalhadores que o regime de trabalho 6x1 seria adotado a partir de 14 de outubro. O Sindicato reuniu-se com a empresa e pediu a suspensão desse horário. Ela concordou em suspender temporariamente, mas quer discutir o assunto, pois sua intenção é adotar o regime 6x1 em toda a fábrica.

Trabalhadores da Alcoa deixam de comer salada

Você encararia uma salada que anda? Muito provavelmente a resposta é não. Que o digam os companheiros da Alcoa. Achar lesmas ou insetos na salada virou uma rotina, tanto que muitos companheiros aboliram o verde de seu cardápio para não ter surpresas desagradáveis. O Sindicato já alertou a empresa para tomar as providências necessárias, informa o diretor Galo.

Ainda em relação à refeição, na madrugada do último sábado, faltou marmitex ao pessoal que estava trabalhando. Vamos corrigir isso? Se não havia comida para todos os trabalhadores é provável que a empresa esteja convocando horas extras demais.

Doação de sangue. O Sindicato sempre defendeu e continuará a defender a doação de sangue como um ato de cidadania e, como tal, uma prática a ser estimulada. Ocorre que a Alcoa, ao mesmo tempo em que promove a campanha de doação anualmente, obriga seus funcionários doadores a retornarem ao trabalho após a doação, em desrespeito ao que determina a lei. Já teve companheiros que passaram mal.

Companheiros da MIC fiquem atentos

No próximo dia 5, terça-feira, o Sindicato vai se reunir com a MIC para discutir sábados livres, uma antiga reivindicação dos trabalhadores, informa o diretor Cica. O Sindicato já tentou negociar várias vezes mas a empresa sempre alegou que não tem condições. Por isso, a mobilização de todos será importante para vencer a resistência da empresa.

PLR-2013

Companheiros, se a empresa onde você trabalha ainda não pagou a PLR-2013, não perca tempo. Procure um dirigente sindical ou entre em contato com o Sindicato através do Canal Direto com o **Chão de Fábrica 0800-11-1239.**

PEGA PRA CAPAR

Resumo do acordo salarial – Data-base 2013

Sindipeças (Convenção)

1) Reajuste salarial: 8% a partir de 01/01/2014. A ser aplicado sobre salários de 10/2013. Teto salarial de R$ 6.850,00 – Fixo: R$ 548,00
2) Abono: Total 20%. Sobre salários de 31/10/2013.10% a ser pago até 04/12/2013. Teto: R$ 6.850,00 fixo R$ 685,00
10% a ser pago até 19/12/2013. Teto: R$ 6.850,00 fixo R$ 685,00
3) Salário mínimo de admissão: A partir de 01/01/2014.
Até 150 empregados: R$ 1.116,00 + de 150 empregados: R$ 1.416,00
4) Vigência: Até 31 de outubro de 2015, exceto cláusulas econômicas até 31 de outubro de 2014.

Grupo XIX-III (Sicetel) (aditamento)

1) Reajuste salarial: 7,5% a partir de 01/01/2014 e 0,5% a partir de 01/02/2014. A ser aplicado sobre salários de 31/10/2013. Teto salarial de R$ 6.696,00
As empresas poderão optar por conceder o reajuste salarial de 8% a partir de 1/11/2013, e, nesse caso, não pagarão o abono.
2) Abono: Total 20% sobre salários de 31/10/2013: 10% a ser pago até 21/12/2013 (R$ 669,60) e 10% a ser pago até 20/3/2014 (R$ 669,60). Teto salarial de R$ 6.696,00.
3) Salário normativo: A partir de 01/01/2014. Até 100 trabalhadores – R$ 1.026,00. De 101 a 350 – R$ 1.125,36. Mais de 350 – R$ 1.310,04
4) Vigência: De 01 de novembro de 2013 a 31 de outubro de 2014.

Grupo 2 (Sindimaq e Sinaees) (Convenção)

1) Reajuste salarial: 7,5% a partir de 01/01/2014 e
0,5% a partir de 01/02/2014. A ser aplicado sobre salários de 31/10/2013. Teto salarial de R$ 6.881,76 .
As empresas poderão optar por conceder o reajuste salarial de 8% a partir de 1/11/2013, e nesse caso, não pagarão o abono.
2) Abono: Total 22%. Sobre salários de 31/10/2013
11% a ser pago até 17/12/2013. Teto: R$ 6.881,76 fixo R$ 757,00, 11% a ser pago até 10/1/2014. Teto: R$ 6.881,76 fixo R$ 757,00
3) Salário normativo: A partir de 01/01/2014
Até 50 trabalhadores – R$ 1.073,10
De 51 a 350 – R$ 1.166,40
+ de 350 – R$ 1.341,36
4) Vigência: Até 31 de outubro de 2015, exceto cláusulas econômicas até 31 de outubro de 2014.

Sindisider (Convenção)

1) Reajuste salarial: 8% a partir de 01/01/2014. A ser aplicado sobre salários de 31/10/2013. Teto salarial de R$ 6.534,00 – Fixo R$ 522,72
As empresas poderão optar por conceder o reajuste salarial de 8% a partir de 1/11/2013, e, nesse caso, não pagarão o abono.
2) Abono: Total 22%. Sobre salários de 31/10/2013, 11% a ser pago até 06/12/2013. Teto: R$ 6.534,00 fixo R$ 718,74, 11% a ser pago até 20/12/2013. Teto: R$ 6.534,00 fixo R$ 718,74
3) Salário normativo: A partir de 01/01/2014. Até 350 trabalhadores: R$ 1.089,00. Mais de 350: R$ 1.286,00.
4) Vigência : Até 31 de outubro de 2015, exceto cláusulas econômicas até 31 de outubro de 2014.

Grupo 10 (Convenção)

1) Reajuste salarial: Empresas com até 30 trabalhadores:
7,5% a partir de 01/01/2014 sobre salários de 31/10/2013. Teto R$ 6.270,00. Fixo R$ 470,25.
0,47% a partir de 01/03/2014 sobre salários já reajustados. Teto R$ 6.270,00. Fixo R$ 31,35.
Empresas com mais de 30 trabalhadores: 7,5% a partir de 01/01/2014 sobre salários de 31/10/2013.Teto R$ 6.415,00. Fixo R$ 481,13.
0,47% a partir de 01/02/2014 sobre salários já reajustados. Teto R$ 6.415,00. Fixo R$ 32,08
As empresas que optarem por conceder o reajuste salarial de 8% a partir de 1/11/2013, ficam desobrigadas da concessão do abono.
2) Abono: Total 20%. Sobre salários de 31/10/2013, 10% a ser pago até 05/12/2013 e 10% a ser pago até 20/1/2014.
Teto: R$ 6.415,00. Fixo R$ 641,50
3) Salário normativo: A partir de 01/01/2014. Até 100 trabalhadores – R$ 1.014,00. De 101 a 350 – R$ 1.119,00 + de 350 – R$ 1.284,00.
6) Vigência: de 1 de novembro de 2013 a 31 de outubro de 2014.

Fundição (Convenção)

1) Reajuste salarial: 8% a partir de 01/01/2014. A ser aplicado sobre salários de 31/10/2013. As empresas poderão optar por conceder o reajuste salarial de 8% a partir de 1/11/2013, e, nesse caso, não pagarão o abono.
2) Abono: Total 20%. Sobre salários de 31/10/2013, 10% a ser pago até 20/12/2013 e 10% a ser pago até 21/1/2014.
3) Salário normativo: A partir de 01/01/2014: até 350 trabalhadores, R$ 1.138,00; + de 350 – R$ 1.366,00
4) Vigência: Até 31 de outubro de 2015, exceto cláusulas econômicas até 31 de outubro de 2014.

Diretores do Sindicato e da Associação no ato simbólico da retomada

Sindicato reativará subsede em Utinga

O Sindicato vai reativar o mais breve possível sua subsdede em Utinga (Av. da Paz), a fim de aprimorar o atendimento aos trabalhadores e à comunidade do entorno. Segundo Cícero Martinha, presidente do Sindicato, o espaço será destinado à formação dos trabalhadores, realização de eventos, entre outros. No dia 25 de outubro, diretores do Sindicato e da Associação dos Aposentados participaram de uma retomada simbólica.

Toquinho assume como diretor do CPETR

Diretor Toquinho

O diretor do Sindicato Carlos Bianchi, o Toquinho, foi nomeado para o cargo de diretor do Centro Público de Emprego, Trabalho e Renda, vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Santo André. A posse foi no dia 25 de outubro. O órgão estava sem seu titular desde 18 de setembro com o falecimento de Adonis Bernardes, que também era diretor do Sindicato.

Com atendimento em dois endereços (na Avenida Artur de Queirós, 720, bairro Casa Branca e na Rua Sigma, Vila Mazzei), o CPETR oferece à população, entre outros, serviços de colocação no mercado de trabalho, qualificação profissional e estímulo ao empreendedorismo.

O METALÚRGICO
Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente: Cícero Martinha **Diretores responsáveis:** José Braz da Silva, o Fofão, e Osmar Cesar Fernandes **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404
Fotos: Diego Barros e Ilton Barbosa **Projeto gráfico e ilustrações:** Roculi
MDM - www.mdm.com.br